

● BARBARIDADE EM APÊ NA ZONA SUL



REPRODUÇÃO

Câmera de segurança mostra Maurício saindo do apartamento de Claude e deixando a faca cair na escada

Francês desmente o esfaqueador

Vítima diz que encontro não foi um 'programa'

A Polícia Civil ouviu o francês Claude Arnaud Franck Lahanque, 56 anos, esfaqueado pelo garoto de programa Maurício Aparecido Vieira Alcântara, 42, em Ipanema, no último dia 19. Diferentemente do que Maurício alegou ao ser preso pela Delegacia Especial de Atendimento ao Turista (Deat) no dia 26, o **MEIA HORA** apurou que ele e Claude teriam combinado um encontro, e não um programa.

No depoimento que prestou no Hospital Samaritano de Botafogo, para onde foi transferido na quarta-feira depois de ficar 10 dias no Hospital Municipal Miguel Couto, Claude afirmou que Maurício o assaltou. O cri-

me aconteceu depois que os dois se conheceram em um aplicativo de relacionamento voltado para o público LGBTQIA+ e o francês o convidou para o seu apartamento.

Ainda em seu depoimento, o comissário de voo da Air France afirmou que entregou cerca de R\$ 150 e 30 euros que tinha na carteira. Maurício, no entanto, teria pedido mais dinheiro, ficando nervoso quando o estrangeiro disse que não tinha. Foi nesse momento que Maurício teria começado a esfaquear Claude, dando sete golpes pelo corpo do francês (cabeça, nuca, pescoço, tórax e mão).

O estrangeiro chegou a ficar em estado grave depois das facadas. O garoto de programa fugiu, mas foi

preso em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Maurício, que já tinha outras três passagens pela polícia por crimes parecidos, foi atuado por tentativa de latrocínio (roubo seguido de morte).

Claude quer ficar no Rio

Maurício cumpre prisão temporária, enquanto a Deat não encerra o inquérito. No Samaritano, apesar de respirar graças a uma traqueostomia, Claude consegue falar, situação bem diferente da relatada por um amigo no fim de semana passado.

O estrangeiro está com aposentadoria marcada na companhia aérea e é apaixonado pelo Rio, onde quer fixar moradia.

● BALA VOOU EM SÃO GONÇALO

PMs recebidos a tiros em baile

Evento comemorou aniversário de chefe do tráfico de drogas

PMs do 7º BPM (São Gonçalo) acabaram na manhã de sábado com um baile funk irregular que estava acontecendo na comunidade da Coreia, em São Gonçalo, desde a noite de sexta-feira. O evento, conhecido como Baile da China, teria sido realizado para comemorar o aniversário do homem apontado como chefe do tráfico de drogas da região, Leilson Ferreira Fernandes, o Pivete.

De acordo com a Polícia Militar, após serem avisados da realização do baile, os agentes chegaram ao local e foram recebidos a tiros.

Depois dos disparos, o evento se encerrou e os equipamentos de som foram apreendidos e levados para a 73ª DP (Neves), onde o caso foi registrado. Até o momento, não há informações sobre possíveis feridos.

Pivete é da facção Comando Vermelho (CV) e completou 34 anos no último dia 3. Além da Coreia, ele é apontado como o líder

do tráfico das comunidades Rua da Feira e Pereirinha na região.

Contra o traficante há sete mandados de prisão em aberto pelos crimes de homicídio qualificado, sequestro e cárcere privado, roubo majorado (quando há violência), associação criminosa e posse ilegal de arma de fogo de uso restrito. Ele é procurado desde julho de 2017. O Disque Denúncia oferece uma recompensa de R\$ 1 mil para quem der informações que levem à prisão dele.

O tráfico no Morro do Pereirinha é dominado desde a década de 80 por três gerações da família de Ilson Francisco Fernandes, o Wilson Passarinho, que foi de sargento da PM a chefe do tráfico de drogas. Após o assassinato dele em 2005, o seu filho Ilson Francisco Fernandes Filho, o Ilzinho Passarinho, passou a dar ordens na região até ser preso em 2011. A partir daí, quem assumiu o controle foi Pivete, neto de Wilson Passarinho.



DIVULGAÇÃO / POLÍCIA MILITAR

Equipamentos de som da festa de Pivete (detalhe) foram apreendidos